



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ARQUITETURA E URBANISMO

CATÓLICA
DE PELOTAS

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	2
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	2
2.1 IDENTIFICAÇÃO	2
2.2 JUSTIFICATIVA DE OFERTA	2
2.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES	6
2.4 OBJETIVOS	6
2.5 PERFIL DO EGRESSO	7
3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
3.1 MATRIZ CURRICULAR	11
3.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	14
3.3 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	14
3.4 TRABALHO DE TCC	15
3.5 EXTENSÃO	16
4 INFRAESTRUTURA	18
4.1 SALAS DE AULA	18
4.2 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	19
4.3 BIBLIOTECA	19
4.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	20
4.5 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	21
5 ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE	21

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Católica de Pelotas

Endereço: Rua Félix da Cunha, 412 – Centro – Pelotas/RS

Caracterização: Instituição de Ensino Superior privada, sem fins lucrativos, comunitária, filantrópica e confessional.

Mantenedora: Associação Pelotense de Assistência e Cultura

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome: Curso de Arquitetura e Urbanismo

Grau: Bacharelado

Ato de Criação: Resolução GR/UCPel - Número do documento: 387 de 13/05/1991

Ata nº 131/91 – 27/05/1991 do Conselho Universitário da Universidade Católica de Pelotas

Dados do Reconhecimento: Portaria nº. 1537 de 19 de outubro de 1999 (publicada no Diário Oficial da União, em 20 de outubro de 1999)

Carga Horária Total: 3.600 horas

Turno de Funcionamento: noturno

Tempo de Integralização: 5 anos

Número de Vagas Anuais: 80

Titulação: Arquiteto e Urbanista

Regime de Funcionamento: O curso adota o regime seriado semestral

Coordenadora do Curso: Laura Gomes Zambrano

2.2 JUSTIFICATIVA DE OFERTA

O Curso de Arquitetura e Urbanismo visa preparar o aluno a desenvolver-se com autonomia para o mundo do trabalho, qualificando o mesmo para que possa exercer a profissão, com enfoque no desenvolvimento das habilidades no decorrer do curso e valores da Identidade Católica da Universidade. Neste sentido, o Curso de Arquitetura e Urbanismo, além de vincular-se aos princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UCPel, atende às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo atende o Projeto Pedagógico Institucional da UCPel, onde prevê que as ações acadêmicas operacionalizadas pela Instituição deverão seguir as linhas mestras orientadoras da política educacional, as quais são: a identidade

cristã católica (alteridade, ética, gratuidade e solidariedade) e a concepção emancipatória de educação.

A UCPel, através do Curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta interfaces com outros cursos da Instituição, operacionalmente definidas por meio de atividades curriculares e de extensão. Assim, possibilita uma relação mais estreita com a graduação, envolvendo discentes e docentes, que auxiliam o desenvolvimento de trabalhos, possibilitando o crescimento de todos os atores. Na perspectiva interdisciplinar, proporciona uma discussão mais abrangente em relação às diversas possibilidades de atuação profissional a partir de uma perspectiva de desenvolvimento de habilidades e competências, com vistas ao bem da coletividade. Nesse propósito, o curso oferece atividades que possibilitam a correlação do ensino-pesquisa-extensão, por meio de contato direto com a comunidade em cenários diversos, os quais serão estimulados tanto pelas atividades acadêmicas, quanto por atividades que complementam a formação profissional, como os estágios.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo está organizado para atender diferentes necessidades atuais, seja de tornar o Curso de Arquitetura e Urbanismo mais acessível, associado à flexibilidade, inovação, uso de tecnologias atuais e aprimoramento da qualidade, como também atender diferentes aspectos da sustentabilidade para o conjunto de atores envolvidos, garantindo assim, a exequibilidade da Política Educacional proposta para alcançar as competências esperadas do egresso. Nesse propósito, o curso oferece atividades que possibilitam a correlação do ensino-pesquisa-extensão, por meio de contato direto com a comunidade em cenários diversos, os quais serão estimulados tanto pelas atividades de iniciação científica, quanto por atividades que complementam a formação profissional. Desta forma, com base no Art. 81 da LDB 9394/96 e na Portaria 2.117 de 06 de Dezembro de 2019, o curso oferta atividades didáticas e/ou disciplinas na modalidade de Ensino a Distância - EAD, com o acompanhamento de docentes qualificados para a coordenação dessas atividades.

Para tanto, a prática pedagógica está apoiada nas perspectivas metodológicas ativas, já que estas possibilitam o respeito ao tempo de cada sujeito, contrapondo-se à dimensão cronológica imposta a todos, estando a favor de uma construção colaborativa e solidária de conhecimento. Neste sentido, o modelo proposto desenvolve uma prática pedagógica reflexiva, dialógica que estimula a construção coletiva do conhecimento, comprometida com a transformação social. Assim, através da motivação prévia dos alunos para as atividades a serem propostas, os mesmos estarão engajados em projetos criativos e socialmente relevantes.

A instituição atende muitos alunos de outros municípios, próximos à cidade de Pelotas, particularmente o curso de Arquitetura e Urbanismo. Assim, com a organização didático-pedagógica do curso, conforme matriz curricular, viabiliza-se a participação de um número maior de alunos interessados na formação de Arquiteto e Urbanista.

O momento atual aprofundou o uso das mídias digitais entre os alunos e os professores, proporcionando uma nova relação entre as partes, sendo a inovação uma premissa para as novas práticas pedagógicas.

Acerca dos conteúdos e aulas disponibilizadas por meios digitais, estes promovem a flexibilização para o aluno em poder assistir e desenvolver suas atividades nos horários que melhor convier. Neste cenário e contexto, o uso de tecnologias torna-se indispensável para tornar viável a proposta metodológica que estimula o aluno a "aprender a aprender" e "aprender assistindo". Tendo em vista que, os meios digitais estão disponíveis para auxiliar nesse processo e tornar, o mesmo, mais atrativo e interessante ao estudante, que já está inserido nesse meio de tecnologias e mídias digitais. O uso de diferentes plataformas *onlines*, tornam viáveis a disponibilização e trocas de materiais entre alunos e professores, facilitando assim o desenvolvimento das atividades, e priorizando sempre a qualidade do ensino.

A revisão constante do Projeto Pedagógico propõe uma atualização dos conteúdos programáticos, reforçando a formação ampla e indissociável entre arquitetura, urbanismo e paisagismo, e a aproximação com outros campos do saber relacionados, como a história, sociologia, geografia e artes.

Nas temáticas desenvolvidas, destacam-se os esforços no sentido da compatibilização entre crescimento urbano, preservação ambiental e desenvolvimento social, sempre atentando para as dimensões ambientais, econômicas e sociais da sustentabilidade e evolução das cidades contemporâneas.

Atreladas a essas questões, merecem destaque as questões ambientais, que atualmente são foco de discussões em nível mundial, principalmente no que se refere à qualidade de vida do homem e à sustentabilidade do planeta, onde os principais problemas estão associados ao crescente consumo energético da população. Nesse sentido, também é fundamental avançar na compatibilização entre crescimento urbano e preservação ambiental, apontando alternativas para uma coexistência respeitosa entre a cidade e o ambiente natural.

A população brasileira, em geral, carece de igualdade econômica e social. Reconhece-se, no país e mais intensamente na região, a grande necessidade por condições dignas de habitação. A habitação de interesse social necessita a mesma atenção com relação aos princípios estéticos, funcionais, de sustentabilidade e de conforto que qualquer outra moradia.

De modo semelhante, ressalta-se a importância e necessidade de uma infraestrutura urbana qualificada e acessível, que inclua mobilidade, lazer, áreas verdes e equipamentos urbanos. Assim, dar suporte à diversidade socioeconômica-cultural na cidade e região, evitando enclaves excessivamente homogêneos e promovendo o direito à cidade.

Partindo dessas premissas, o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel, propõe para o seu aluno uma formação estruturada com atividades de ensino e de aprendizagem de fundamentação para essas áreas de conhecimento e outras imprescindíveis para o Arquiteto e Urbanista, visando o "construir" e "intervir" de uma forma sustentável e qualitativa, nos âmbitos ambientais, econômicos e sociais.

Inserir-se também, neste contexto de busca de qualidade e excelência da formação, o respeito às vocações e interesses dos alunos. Para tanto, o curso oferece um rol de disciplinas

optativas distribuídas em vários semestres do curso, que permitirão a personalização da formação dos estudantes.

Refletir sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas, criar novos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões político-institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Com o aprimoramento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), em especial, do acesso à internet, a aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, tornou-se relativamente fácil. Assim, o desafio das instituições de educação superior e, obviamente, dos profissionais que nelas atuam, em particular, os docentes, não se situa mais no âmbito de prover as pessoas de informações.

Nosso trabalho requer que sejamos capazes de desenvolver processos que facilitem e incentivem a aprendizagem, ao mesmo tempo que auxiliemos nossos estudantes na construção das habilidades e competências fundamentais que os tornem hábeis a atuarem como profissionais. Ao aceitarmos que a humanidade caminha, cada vez mais, em direção a digitalização dos processos, é inevitável perceber que o modelo tradicional de ensino não pode ser rígido e que o letramento digital passará a ser tão importante para a área como, hoje, é o letramento impresso.

Os Letramentos Digitais, segundo DUDENEY¹ (2016, p. 17) são “Habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação global”, e assumem um viés social, para além das práticas de alfabetização.

Através do uso das TDIC é possível expandir as práticas pedagógicas, tornando o processo de ensino aprendizagem mais dinâmico e fazendo com que o aluno seja um participante ativo desse processo. Porém, a expansão de potencialidades pedagógicas está em discussão, assim como a preparação de sujeitos para uma sociedade conectada, cujas relações pessoais e profissionais se digitalizam em uma velocidade surpreendente.

Os alunos, hoje, circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como; websites, blogs, redes sociais, Wikipédia etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento.

¹DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M.. Letramentos digitais. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. 352 p.

2.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES

Diante da justificativa para a oferta apresentada, conforme item 3.3, torna-se de fundamental importância que o presente projeto pedagógico considere, nos seus princípios de organização curricular, as recentes necessidades, possibilidades e expectativas da atuação do arquiteto e urbanista, considerando, entre outros, os seguintes pontos:

- a) Desenvolvimento dos conhecimentos dentro do marco das competências legais (Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo ² e Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU).
Toda a legislação de regulamentação profissional tem caráter nacional, isto é, cumpridas as diretrizes e exigências curriculares gerais e as leis de regulamentação profissional, os arquitetos podem exercer sua profissão em qualquer parte do país.
- b) Foco nas questões ambientais: preservação e recuperação do patrimônio histórico e preservação ambiental, do ambiente natural: Restauro e Sustentabilidade.
- c) Indissociabilidade entre projeto de urbanismo, arquitetura e paisagismo e sua viabilidade construtiva.
- d) Preocupação com a qualidade do *habitat* em todos os níveis, com ênfase na problemática habitacional para baixa renda.
- e) Consideração das possibilidades tecnológicas como suporte e instrumental para a criatividade, a representação da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo e as ações inovadoras.

2.4 OBJETIVOS

- a) Formar profissionais de perfil generalista, com visão ética e humanística, para atuar, de forma crítica e criativa, na resolução de problemas ligados ao estudo, concepção, organização e construção de cidades, de edificações, de espaços externos e de espaços internos, contemplando a harmonização e a perenidade em suas intervenções.
- b) Habilitar os egressos para a resolução de contradições potenciais entre os diferentes requerimentos da Arquitetura e Urbanismo, respondendo às necessidades de abrigo dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, quanto a seus aspectos sociais, culturais, ambientais, éticos e estéticos.
- c) Estimular o processo de construção de uma identidade da Arquitetura e Urbanismo local, regional, nacional e global, através da conservação e valorização do patrimônio construído.

² Resolução Nº 2, de 17 de junho de 2010 . MEC – Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior e Resolução CNE/CES Nº 1, de 26 de março de 2021.

- d) Promover a formação de um cidadão que, através de sua atuação profissional, possa melhorar a qualidade de vida do homem e da cidade, concretizada através da organização do espaço físico, envolvendo um processo criativo capaz de reunir os aspectos formais, espaciais, funcionais, estéticos, tecnológicos, de conforto e da preservação do ambiente natural e construído, considerando os fatores sociais, econômicos e culturais do lugar e da comunidade.
- e) Desenvolver a responsabilidade técnica e social do profissional Arquiteto e Urbanista, para que busque, através de sua ação profissional, o desenvolvimento sustentável, o equilíbrio ecológico, o uso parcimonioso dos recursos disponíveis, com vistas ao menor impacto ambiental do ambiente construído.
- f) Desenvolver aptidões e metodologia para o trabalho individual ou em equipe, bem como formar um profissional capaz de comunicar-se como o cliente individual, coletivo, governamental e empresarial.
- g) Formar profissionais conscientes da função social do espaço, da Arquitetura e Urbanismo, atentos às necessidades de diferentes grupos sócio-econômico e culturais.
- h) Proporcionar aos alunos contato com os três pilares do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão, incentivando sua prática e interrelação.

2.5 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas contempla saberes técnicos e científicos relacionados à sua área de atuação e preparo para enfrentar as demandas em diferentes campos de atuação profissional, materializando os conhecimentos de modo interdisciplinar.

A Universidade Católica de Pelotas, como bem explicita seu Projeto Pedagógico Institucional, pretende que seus egressos alcancem “capacitação para o trabalho e para a cidadania, traduzida, articulada e/ou complementada em inserção na realidade social” e que seus egressos conquistem “conhecimentos, competências e habilidades que os capacitem a agir com lucidez e autonomia, a conjugar ciência, ética, sociabilidade e alteridade”. Atuando de forma íntegra e ética, como cidadão crítico e reflexivo – consciência crítica –, com capacidade de análise e síntese, o egresso deve estar capacitado a enfrentar os avanços tecnológicos e os movimentos advindos das exigências requeridas pelo ambiente político, econômico e social que são oriundos das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Deve contemplar também:

- a) postura ética e responsabilidade social;
- b) abertura às inovações tecnológicas, adaptando-se aos avanços e às novas práticas emergentes do mundo do trabalho;
- c) visão global do cenário econômico e financeiro local, regional, nacional e internacional;

- d) visão holística, sistêmica e gerencial;
- e) capacidade de: expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional; participação em equipes multidisciplinares; iniciativa e interação na comunidade local e regional e, raciocínio lógico e conscientização da importância de educação continuada;
- f) ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura à mudança e consciência da qualidade e das implicações éticas no exercício profissional, em cumprimento à Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010, de acordo com o que segue:

Art. 4º O curso de Arquitetura e Urbanismo deverá ensejar condições para que o futuro egresso tenha como perfil:

I – sólida formação de profissional generalista;

II – aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;

III – conservação e valorização do patrimônio construído;

IV – proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas possibilita ao egresso o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades.

- a) capacidade para identificar insatisfações, problemas, necessidades e expectativas individuais e coletivas frente ao ambiente construído, seja edificação, paisagem ou urbanismo, vinculados à realidade local e regional, e sua possibilidade de resposta profissional e ética;
- b) atuação competente e responsável que visa à preservação do ambiente natural e do ambiente construído, avaliando os impactos da intervenção no meio ambiente e buscando o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável;
- c) capacidade de criação e solução de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e sua execução, empregando a tecnologia como base para ações transformadoras e sustentáveis;
- d) análise crítica sobre a produção arquitetônica, urbanística e paisagística, a partir de um contexto social, cultural, político e econômico, utilizando como base os conhecimentos da arte, da estética, da teoria e da história, como forma de referência e compreensão das diferentes dimensões da Arquitetura;
- e) domínio e emprego das técnicas e metodologias de pesquisa e de projeto em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, visando à qualidade de vida das populações;

- f) conhecimento e aplicação das técnicas de pesquisa, projeto e execução, envolvendo a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos urbanos e cidades;
- g) conhecimentos técnicos dos processos de projeto, da interface com os projetos complementares, de programas informáticos que possam subsidiar e garantir a qualidade da Arquitetura e a exposição das ideias de forma clara, concisa e inequívoca;
- h) capacidade de avaliação de sua intervenção, sob o ponto de vista ético, social e ambiental;
- i) reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo projetual, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisões;
- j) analisar e interpretar as constantes mudanças na legislação do profissional Arquiteto e Urbanista aplicando-a adequadamente, exercendo com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.

De uma forma geral e associada a essas características, deseja-se que o perfil generalista do egresso compreenda uma sólida formação teórica e prática dos conceitos vivenciados, principalmente nas áreas que abrangem o urbanismo, o patrimônio construído, a edificação e o paisagismo. Espera-se que, independente da área de atuação, o perfil do egresso seja baseado em uma arquitetura mais sustentável que visa à conservação do equilíbrio ambiental natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.

O profissional formado no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas deverá apresentar competência e habilidade para desempenhar todas as atividades que lhe são atribuídas pela legislação em vigor: supervisão, orientação técnica, coordenação, planejamento, projetos, especificações, direção ou execução de obras, ensino, assessoria, consultoria, vistoria, perícia e avaliação de edificações, preservação e reabilitação do patrimônio ambiental urbano, arquitetura paisagística e de interiores, urbanismo, planejamento físico, urbano e regional e tecnologia das construções.

Enfim, o profissional formado no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas deverá tornar-se um profissional generalista com formação integral em Arquitetura e Urbanismo, possuindo o domínio dos conteúdos e das habilidades necessárias ao exercício da profissão, adquiridos através de uma estrutura curricular interdisciplinar que o permita estabelecer ligações necessárias entre tais saberes indissociáveis no trabalho do Arquiteto e Urbanista.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Arquitetura e Urbanismo é composto de 3.600 horas (três mil e seiscentas horas), com duração de 10 (dez) semestres a serem integralizadas num período mínimo de 5 anos. As atividades de ensino aprendizagem acontecem no turno da noite de segunda a sexta-feira. A estrutura curricular - respeitadas a Resolução CNE/CES nº. 2 de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo; a Resolução CNE/CES N° 1, de 26 de março de 2021, que contempla Conteúdos do Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação e Conteúdos do Núcleo de Conhecimentos Profissionais; as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais, a legislação profissional e a identidade cristã católica da Universidade Católica de Pelotas, inclui os conteúdos específicos, as atividades complementares gerais e específicas, os estágios supervisionados e o Trabalho de Conclusão de Curso.

A lógica pedagógica privilegiada pelo curso, sobretudo na modalidade dos Ateliês, prevê um processo de formação profissional interdisciplinar, promovendo, também, a formação pessoal e a consciência de coletividade.

Como forma de garantir a interdisciplinaridade e considerando-se o Ateliê como o espaço da prática projetual por excelência, estabeleceram-se temas de estudo a serem trabalhados em cada semestre. As diversas disciplinas semestrais se relacionam diretamente com o Ateliê do semestre em questão.

Sendo assim, cada disciplina desenvolve seus planos de ensino com foco no tema do Ateliê. O nível de abrangência e de dificuldades de cada tema é crescente, permitindo o desenvolvimento gradual desses alunos ao longo do curso. Cada conhecimento adquirido em um Ateliê é somado aos próximos, culminando no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), onde são aplicados e exigidos todos os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

A matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo, assim como a carga horária de cada disciplina e destinação das mesmas para atividades presenciais, na modalidade a distância e extensão podem ser visualizadas no item a seguir - Matriz Curricular. De modo geral pode-se sintetizar que as disciplinas de ateliê, projeto de urbano, representação gráfica e relacionadas aos confortos, apresentam caráter presencial, com disponibilização de materiais por meio de plataformas digitais e encontros semanais. Disciplinas teóricas, tecnológicas, planejamento urbano, estágios supervisionados, TCCs e disciplinas optativas são classificadas de modo híbrido, com metade da carga horária da disciplina destinada a encontros presenciais e a outra metade, com materiais didáticos disponibilizados pelas plataformas digitais.

Desse modo, o aluno desenvolve suas habilidades e completa uma jornada de aprendizado, mediado pelo professor da disciplina e tutores. Já as disciplinas voltadas à conteúdos religiosos, filosóficos e atividades complementares apresentam seu desenvolvimento

por meio de plataformas digitais e ensino à distância, onde o aluno cumpre uma trilha de aprendizagem, servindo a etapa anterior de base para a próxima. As disciplinas na modalidade a distância possuem professores responsáveis pela sua execução e avaliação, além de contar com a mediação pedagógica da tutoria.

3.1 MATRIZ CURRICULAR

Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total	
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar			
				Presencial	EaD					Geral	Específica		
1º	ATELIÊ I	H360423	PRESENCIAL	70			20						90
	ESPIRITUALIDADE E VIDA	H100001	ON-LINE		48		12						60
	ESTUDOS SOCIAIS E AMBIENTAIS	H360424	ON-LINE		30								30
	EXPRESSÃO GRÁFICA I	H360425	PRESENCIAL	60									60
	GEOMETRIA DESCRITIVA	H200464	PRESENCIAL	60									60
	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA	H360426	HÍBRIDA	15	15								30
	HISTÓRIA E TEORIA DO URBANO	H360431	HÍBRIDA	15	15								30
	AC GERAL I-A	600011	ON-LINE								20		20
	AC GERAL I-B	600012	ON-LINE								20		20
Subtotal				220	108		32				40		400
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total	
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar			
				Presencial	EaD					Geral	Específica		
2º	ATELIÊ II	H360427	PRESENCIAL	60			30						90
	DESENHO ARQUITETÔNICO	H360428	PRESENCIAL	60									60
	DESENHO DE PERSPECTIVA	H360429	PRESENCIAL	60									60
	EXPRESSÃO GRÁFICA II	H360430	PRESENCIAL	30			30						60
	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA II	H360433	HÍBRIDA	15	15								30
	MODELAGEM GEOMÉTRICA DIGITAL	H360464	ON-LINE		30								30
	AC GERAL II-A	600021	ON-LINE								20		20
	AC GERAL II-B	600022	ON-LINE								20		20
	Subtotal				225	45		60				40	
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total	
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar			
				Presencial	EaD					Geral	Específica		
3º	ATELIÊ III	H360432	PRESENCIAL	90									90
	GRÁFICA DIGITAL I	360011	PRESENCIAL	60									60
	PAISAGISMO I	H360434	PRESENCIAL	30									30
	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO I	H360435	HÍBRIDA	30	30								60
	TOPOGRAFIA	H200466	PRESENCIAL	20			10						30
	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA III	H360437	HÍBRIDA	15	15								30
	AC GERAL III-A	600031	ON-LINE								20		20
	AC GERAL III-B	600032	ON-LINE								20		20
	Subtotal				245	45		10				40	

Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar		
				Presencial	EaD					Geral	Específica	
4º	ATELIÊ IV	H360541	PRESENCIAL	75			15					90
	CONFORTO LUMÍNICO	H360439	PRESENCIAL	20			10					30
	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO II	H360443	HÍBRIDA	30	30							60
	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	H200465	PRESENCIAL	45			15					60
	ESTRUTURAS I	H360440	PRESENCIAL	30								30
	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA IV	H360442	HÍBRIDA	15	15							30
	AC GERAL IV-A	600041	ON-LINE							20		20
	AC GERAL IV-B	600042	ON-LINE							20		20
	Subtotal			215	45		40			40		340
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar		
				Presencial	EaD					Geral	Específica	
5º	ATELIÊ V	H360438	PRESENCIAL	90								90
	GRÁFICA DIGITAL II	H360441	PRESENCIAL	60								60
	GEOPROCESSAMENTO	H200467	PRESENCIAL	20			10					30
	ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES	H360456	HÍBRIDA	15	15							30
	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	H200468	PRESENCIAL	45			15					60
	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA V	H360446	HÍBRIDA	15	15							30
	OPTATIVA I	H760469	HÍBRIDA	30	30							60
		Subtotal			275	60		25				
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar		
				Presencial	EaD					Geral	Específica	
6º	ATELIÊ VI	H360444	PRESENCIAL	60			30					90
	PROJETO DE URBANO I	H360448	PRESENCIAL	60			30					90
	PAISAGISMO II	H360447	PRESENCIAL	30			30					60
	CONFORTO TÉRMICO	H360445	PRESENCIAL	30								30
	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA VI	H360451	HÍBRIDA	15	15							30
	OPTATIVA II	H760470	HÍBRIDA	30	30							60
		Subtotal			225	45		90				
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar		
				Presencial	EaD					Geral	Específica	
7º	ATELIÊ VII	H360449	PRESENCIAL	60			30					90
	PROJETO DE URBANO II	H360452	PRESENCIAL	30			30					60
	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	H360453	PRESENCIAL	30			30					60
	ESTRUTURAS II	H360450	HÍBRIDA	30	30							60
	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO III	H360454	PRESENCIAL	15			15					30
	OPTATIVA III	H760471	HÍBRIDA	30	30							60
		Subtotal			195	60		105				
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária								Total
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar		
				Presencial	EaD					Geral	Específica	
8º	ATELIÊ VIII	H360455	PRESENCIAL	90								90

	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	H360462	HÍBRIDA	30	30								60
	CONFORTO ACÚSTICO	H360436	PRESENCIAL	30									30
	ESTRUTURAS III	H360457	HÍBRIDA	30	30								60
	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO IV	H360459	PRESENCIAL	30									30
	TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DE ARQUITETURA E URBANISMO	H360458	HÍBRIDA	15	15								30
	OPTATIVA IV	H760472	HÍBRIDA	30	30								60
	Subtotal			255	105								360
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária									
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar		Total	
				Presencial	EaD					Geral	Específica		
9º	ATELIÊ IX	H360460	PRESENCIAL	90									90
	TCC I	H560475	HÍBRIDA	30				60					90
	PROJETO DE URBANO III	H360463	PRESENCIAL	30									30
	ESTRUTURAS IV	H360461	HÍBRIDA	30	30								60
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	H460473	HÍBRIDA	15	15				60				90
	Subtotal				195	45			60	60			
Semestre	Atividade de Ensino - aprendizagem	Código	Tipo de Oferta	Carga horária									
				Teórica		Prática	Extensão	TCC	Estágio	Atividade Complementar		Total	
				Presencial	EaD					Geral	Específica		
10º	TCC II	H560476	HÍBRIDA	30				100					130
	LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	H200477	HÍBRIDA	15	15								30
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	H460474	HÍBRIDA	15	15				60				90
	AC ESPECÍFICA	H660478	ON-LINE									100	100
	Subtotal				60	30			100	60			100
TOTAL				2110	588			362	160	120	160	100	3600

Legenda: T/P – Teórica Presencial; T/O - Teórica On-line (EaD); P – Prática; EX - Curricularização da Extensão; TCC – Trabalho de Conclusão de Curso; E – Estágio; ACG – Atividade Complementar Geral; ACE – Atividade Complementar Específica.
Tipo de Oferta: Híbrido, On-line e Presencial.

3.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares, cuja obrigatoriedade decorre das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), encontram-se reguladas institucionalmente pela Resolução nº 366/2017 e figuram como importantes ações de articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

Devem ser cursadas pelo estudante, obedecendo a carga horária exigida no currículo, permitindo variados tipos de formação, oportunizando o aperfeiçoamento humano e objetivando a conquista de conhecimentos, competências e habilidades que capacitem os estudantes a agirem com lucidez e autonomia, a conjugarem ciência, ética, sociabilidade e alteridade.

Nessa perspectiva e em atendimento ao perfil acadêmico almejado pela Instituição, as Atividades Complementares têm a finalidade de:

- I - complementar a formação profissional, social e cidadã;
- II - ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- III - favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a Instituição;
- IV - estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- V - encorajar o aprimoramento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;
- VI - fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão;
- VII - aprimorar conhecimentos gerais, competências e habilidades em consonância com as políticas educacionais do ensino superior e os temas transversais apontados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e/ou nas normativas de cada curso.

Assim concebidas, as Atividades Complementares subdividem-se em duas categorias:

- a) Atividades Complementares Gerais (ACG);
- b) Atividades Complementares Específicas (ACE).

3.3 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

As atividades de estágios supervisionados destacam-se como práticas pedagógicas em situação real a serem desenvolvidas no decorrer e ao fim do curso, em complexidade crescente, obedecendo à orientação das Diretrizes Curriculares. Essas práticas enfatizam o exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a utilização e aprofundamento de conceitos e de

questionamentos. O caráter exploratório e a assimilação de conceitos novos estimulam o desenvolvimento social e humano.

O estágio supervisionado é uma atividade obrigatória no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas e está dividido em Estágio Supervisionado I (9º semestre) e em Estágio Supervisionado II (10º semestre).

Os estágios supervisionados I e II configuram-se a partir da inserção do aluno em espaços organizacionais diversos com o objetivo de melhor capacitá-lo para o exercício profissional. Além disso, como atividade discente, caracteriza-se como um espaço de aprendizagem que proporciona o estabelecimento de relações entre os conhecimentos já construídos e os que estão em construção, articulando-os à realidade profissional de forma a melhor desenvolver suas competências e habilidades desejáveis e necessárias ao exercício profissional.

O Estágio Supervisionado I é disciplina obrigatória do 9º semestre com duração de 90 horas, consistindo na participação em atividades práticas relacionadas ao exercício da profissão em escritórios de Arquitetura ou Engenharia, órgãos públicos ou instituições de pesquisa.

O Estágio Supervisionado II é disciplina obrigatória do 10º semestre com duração de 90 horas, contemplando, necessariamente, a vivência em canteiro de obras.

Assim concebido, o estágio é considerado como um componente curricular, pertinente à área de formação. Como espaço de aprendizagem, integra-se à dinâmica do curso, refletindo a qualidade pretendida no desenvolvimento de competências e habilidades.

Os estágios não obrigatórios, compõem a carga horária considerada para os fins da Lei 11788/2003 como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, admitindo-se para a composição de Atividade Complementar Específica.

3.4 TRABALHO DE TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo é componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, seguindo orientações do Projeto Pedagógico do Curso, das Normas Acadêmicas da Universidade Católica de Pelotas – Resolução nº. 408 de 26/06/2019 – Regimento Geral para Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Católica de Pelotas e da Resolução CNE/CES Nº 2 de 17/06/2010 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, a Resolução CNE/CES Nº 1, de 26 de março de 2021, que contempla Conteúdos do Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação e Conteúdos do Núcleo de Conhecimentos Profissionais; as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso trata da atividade de síntese, de integração, de consolidação e de aplicação do conhecimento adquirido ao longo da formação acadêmica, em um trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno e obrigatoriamente relacionado com as

atribuições profissionais, sendo desenvolvido sob a supervisão de professor orientador escolhido pelo estudante entre os docentes do curso.

- a) avaliar a qualificação do formando para o acesso ao exercício profissional, representado pelo domínio dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante a sua formação e a sua capacidade de assumir responsabilidade técnica e social decorrente de sua atividade profissional;
- b) incentivar o aluno a que apresente, através do seu trabalho, uma contribuição para o ensino, pesquisa e/ou extensão através da aplicabilidade do trabalho desenvolvido, que, direta ou indiretamente, contribua para o desenvolvimento do conhecimento e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- c) permitir a avaliação do próprio curso, servindo como balizador nas metas e objetivos pedagógicos, apontando as deficiências e dificuldades, contribuindo, assim, para o aprimoramento da formação dos alunos e para a busca por uma formação de qualidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso da Arquitetura e Urbanismo divide-se em duas partes: o Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) , no que se desenvolve a pesquisa através de metodologia científica que deverá fundamentar o desenvolvimento do projeto de Arquitetura e Urbanismo, produto final do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II).

3.5 EXTENSÃO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo possui o Núcleo de Extensão de Arquitetura e Urbanismo, composto pelo Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, pelo Programa de Sustentabilidade no Habitat Social e pelo Programa para Fabricação Digital e Prototipagem Rápida. Tem atuado nos diferentes programas e projetos em Pelotas e nas cidades da região.

Através dos Programas de Extensão, o Curso de Arquitetura e Urbanismo promove a curricularização da extensão, atendendo assim estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

O Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais tem por objetivo ser um centro de apoio para a documentação, educação, reconhecimento e valorização do patrimônio histórico e cultural de Pelotas e região. O programa se organiza em três linhas para assim contemplar as diferentes demandas existentes e organizá-las a partir de projetos. A linha da documentação das construções histórico-culturais, da educação para o patrimônio e a de qualificação do patrimônio cultural, atuando em conjunto com as disciplinas do curso. A documentação atua no conhecimento e diagnóstico das construções e produção de levantamentos para o embasamento das outras linhas. A educação está voltada à elaboração de material e atividades educacionais para mediar a

aproximação e apropriação da comunidade com o patrimônio local. A qualificação atua em projetos e ações específicas para a valorização e reconhecimento do patrimônio cultural na cidade e região.

O referido Programa trabalha em conjunto com as disciplinas de Expressão Gráfica II, Ateliê II, Ateliê VII, Técnicas Retrospectivas, Tecnologia da Construção III e Projeto de Urbano II ligadas à temática da preservação patrimonial.

As atividades desenvolvidas nas diferentes linhas, permitem a ampliação das ações e seu reconhecimento, em termos de ensino possibilita aos discentes uma visão mais abrangente do tema da preservação do patrimônio arquitetônico, com a sua inserção nos aspectos práticos do campo, na busca da relação entre teoria e prática e no cumprimento de seu papel como cidadão. Atualmente o Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais desenvolve atividades em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas e Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

O Programa de Sustentabilidade do Habitat Social atua, também em conjunto com as disciplinas do curso, em projetos de regularização fundiária em áreas de ocupação informal, em ações projetuais através de redes de colaboração para melhorias habitacionais de baixa renda, em projetos em áreas públicas da cidade de Pelotas, oferecendo assim espaços qualificados para convivência. Atua também através da realização de oficinas e seminários, abertos à comunidade acadêmica.

O referido Programa trabalha em conjunto com as disciplinas Ateliê VI, Projeto de Urbano I e Paisagismo II, ligadas à temática de habitação de interesse social.

As demandas trabalhadas partem de grupos comunitários, órgãos governamentais, entidades públicas e privadas, e podem contribuir para as práticas de ensino, pesquisa e extensão, a partir da possibilidade de alunos e professores orientadores atuarem em situações concretas e realidades dinâmicas. Ao mesmo tempo, o curso está contribuindo para a minimização de problemas socioambientais, conforme princípios de responsabilidade técnica e social e estimulando, em seu corpo discente e docente, atitudes éticas de cidadania e de compromisso com a qualidade de vida no planeta. Atualmente o Programa de Sustentabilidade do Habitat Social desenvolve atividades em parceria com o EFICIOBRA – negócio de impacto social que atua com Assistência Técnica à Habitação de Interesse Social, com o SAJ – Serviço de Assistência Jurídica da Universidade Católica de Pelotas, Prefeitura Municipal de Pelotas, Prefeitura Municipal do Capão do Leão, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), além de empresas locais e regionais.

O Projeto de Fabricação Digital e Prototipagem Rápida inicialmente voltado para a fabricação digital de equipamentos de proteção individual (EPIs) para enfrentamento à pandemia de Covid-19, maquetes e modelos físicos tridimensionais do patrimônio edificado de Pelotas e de projetos desenvolvidos pelos programas do Núcleo de Extensão em Arquitetura e Urbanismo da UCPel. A produção de EPIs está vinculada ao projeto REDELAB da UFPEL e é realizada com

equipamentos e materiais de consumo financiados pelo Ministério da Educação do Governo Federal, utilizando espaço físico da UCPel e equipe mista da UFPel e UCPel.

A produção de maquetes e modelos tridimensionais do patrimônio edificado de Pelotas e de projetos desenvolvidos pelos programas do Núcleo de Extensão em Arquitetura e Urbanismo da UCPel visa reforçar o trabalho já desenvolvido pelos programas, ampliar sua ação e justificar a permanência do equipamento na UCPel.

4 INFRAESTRUTURA

4.1 SALAS DE AULA

A Universidade disponibiliza um total de 65 salas de aula, 5 mini auditórios e 1 auditório, que estão distribuídos no Campus I, Campus da Saúde Dr. Franklin Olivé Leite, Prédio da Morfologia, Centro Acadêmico e do Hospital Universitário São Francisco de Paula.

Os ambientes utilizados para as atividades de ensino-aprendizagem do Curso de Arquitetura e Urbanismo são bem dimensionados e arejados, apresentando condições de conforto e permitindo a acessibilidade (elevador, rampas, banheiros adaptados, cadeiras para obesos entre outros) aos acadêmicos com necessidades especiais, atendendo, ao mesmo tempo, as normas de segurança. Em sua maioria, as salas são climatizadas, com acesso à rede wireless e possuem os recursos multimídias necessários ao desempenho das atividades pedagógicas e didáticas dos professores.

As salas de aula do Curso de Arquitetura e Urbanismo estão alocadas no prédio do Campus I, dotadas de adequada infraestrutura para realização das atividades acadêmicas. Também são usados auditórios e a Maquetaria para aulas práticas e teóricas.

Os ambientes utilizados para as atividades de ensino-aprendizagem do Curso de Arquitetura e Urbanismo são bem dimensionados e arejados, apresentando condições de conforto e permitindo a acessibilidade (elevador, rampas e banheiros adaptados) aos acadêmicos com necessidades especiais, atendendo, ao mesmo tempo, as normas de segurança. Em sua maioria, as salas são climatizadas e possuem os recursos multimídias necessários ao desempenho das atividades pedagógicas e didáticas dos professores e todas possuem acesso à rede wireless.

A Universidade abrange uma equipe de monitores de andar vinculados a Prefeitura do Campus que organizam as salas de aula, observando as necessidades mencionadas por professores e alunos, além de auxiliarem na alocação de equipamentos necessários para as atividades de ensino-aprendizagem planejadas pelos docentes. As salas recebem manutenção preventiva frequentemente e permitem uma flexibilidade de movimentação do mobiliário para que o docente possa desenvolver variados métodos de trabalho que auxiliam na formação do egresso. Algumas salas como, por exemplo, as salas 218 e 407, no prédio C, permitem a prática de

metodologias ativas como a realização de Team Based Learning (TBL) e outras possibilidades metodológicas importantes no processo educativo.

4.2 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo possuem acesso a equipamentos de informática através da utilização dos laboratórios de informática. O uso ocorre mediante agendamento para garantir a disponibilidade e as ferramentas necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem.

Os Laboratórios de Informática estão disponíveis no Campus I, - Prédio C. O espaço possui uma área total de 540,35m², com 11 laboratórios, totalizando 173 computadores que ficam à disposição dos alunos. Cabe mencionar que o Laboratório 02, no turno das aulas é usado exclusivamente pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Nestes laboratórios, os equipamentos têm acesso à Internet (cabeadas e wi-fi) e são utilizados para atividades da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. O mobiliário é composto por bancadas e cadeiras estofadas e os ambientes são climatizados. Com o intuito de garantir a possibilidade de práticas diferenciadas, há uma heterogeneidade no *software* e no *hardware*, sendo resguardada desta maneira a possibilidade de atendimento qualificado de diferentes perfis de usuários.

Nos laboratórios são realizadas avaliações periódicas para manutenção e adequação. Nesse contexto, os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso de Arquitetura e Urbanismo.

4.3 BIBLIOTECA

Os serviços de biblioteca estão organizados em uma Biblioteca Central, localizada no Campus I da Universidade. O acervo da biblioteca compõe-se de aproximadamente cento e vinte mil volumes, de setenta mil títulos.

Desde 2009, a IES tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, com possibilidade de acesso a mais de três mil títulos.

Apresenta também a plataforma digital denominada Biblioteca A, que oferece acesso a livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. O acesso é feito via internet com mais de dois mil títulos das principais editoras acadêmicas do país.

Disponibiliza também de forma digital as dissertações e teses defendidas na Universidade, via Portal BDTD/IBICT – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnológica.

Os alunos têm à sua disposição acesso à rede sem fio (wi-fi), renovação online, reserva de livros locados, confecção de fichas catalográficas e guia de orientação para elaboração dos

trabalhos acadêmicos.

Constituída para cumprir os objetivos e metas do PDI, as políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo, elaboradas para atendimento às demandas pedagógicas dos Cursos e atendendo aos padrões de qualidade do MEC, abrangem os seguintes critérios: orçamento anual previsto para investimento; aquisição da bibliografia básica e complementar correspondente a cada disciplina dos diferentes cursos; composição de acervo para atender a novos cursos e vagas; atualização e expansão do acervo.

A Biblioteca Central tem 832,86 m², com bancadas para estudo individualizado e salas de estudo em grupo. O ambiente é climatizado, com conforto acústico e acessibilidade, e disponibiliza computadores para pesquisa e estudo. Funciona de segunda a sextas-feiras, das 8h às 20h.

4.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Os docentes e discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo dispõem atualmente do seguinte laboratório didático de formação básica, para realizar as suas atividades práticas:

Laboratório de Informática 02: localizado no Prédio C, do Campus I, este laboratório possui 65,00 m², tem capacidade para 25 alunos e está equipado com computadores, softwares, estabilizadores, rede cabeada e wireless e é climatizado.

O espaço, que atende às demandas do curso, tem como objetivo subsidiar o contato dos alunos com as práticas da profissão, inserindo o mundo do trabalho nas atividades acadêmicas propostas por meio de exercícios, pesquisas e dinâmicas de grupo ou individuais que utilizam softwares para representação dos projetos desenvolvidos e internet.

O referido laboratório dá suporte para o desenvolvimento das disciplinas de: Gráfica Digital I, Gráfica Digital II, Gráfica Digital III, Paisagismo I, Paisagismo II e Estágio Supervisionado II. Além das disciplinas, o laboratório de informática pode ser utilizado pelos alunos, em horário extraclasse, para pesquisa e atividades complementares de ensino-aprendizagem.

No presente laboratório existem normas de funcionamento, utilização, segurança e serviços de apoio técnico. Além disso, são realizadas manutenções periódicas e há a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas.

A cada semestre a qualidade do laboratório é verificada *in loco* pela coordenação do curso, sendo solicitadas todas as alterações e reservas de materiais cabíveis ao setor de laboratórios para que a qualidade do atendimento aos alunos, demandas existentes e futuras sejam mantidas, supridas e/ou melhoradas.

4.5 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Os docentes e discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo dispõem atualmente dos seguintes laboratórios didático de formação específica, para realizar as suas atividades práticas: Maquetaria, Laboratório de Resistência dos Materiais, Laboratório de Instalações Hidrossanitárias, Laboratório de Instalações Elétricas, Laboratório de Geotecnia e Laboratório de Topografia. Nestes laboratórios existem normas de funcionamento, utilização, segurança e serviços de apoio técnico. Além disso, são realizadas manutenções periódicas e há a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

O Laboratório de Instalações Hidrossanitárias possui ambientes montados com a funcionalidade real dos sistemas: hidráulicos, sanitários e pluviais, permitindo a visualização e o aprendizado. Possui também um repertório de canalizações e conexões usadas nos sistemas.

A disciplina de Instalações Hidrossanitárias utiliza o laboratório como ambiente de aprendizagem, com visitas periódicas para a visualização de cada etapa que esteja sendo trabalhada na disciplina.

Para atender a disciplina de Instalações Elétricas ofertada aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, são usados recursos de laboratório virtual. Esse laboratório virtual contém uma bancada, semelhante a bancada física existente no Laboratório de Instalações Elétricas, que possibilita ao aluno realizar experimentos e colocar em prática os conteúdos abordados nas aulas. Assim como, serve de auxílio aos professores que ministram a disciplina, sendo mais uma ferramenta disponível para exemplificar o conteúdo trabalhado em aula com os alunos e podendo ser utilizada como ferramenta avaliativa.

A cada semestre a qualidade do laboratório é verificada *in loco* pela coordenação do curso, sendo solicitadas todas as alterações e reservas de materiais cabíveis ao setor de laboratórios para que a qualidade do atendimento aos alunos, demandas existentes e futuras sejam mantidas, supridas e/ou melhoradas.

5 ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As políticas de apoio ao estudante na UCPel são idealizadas pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e efetivadas por setores e núcleos comprometidos com a sua concretização. Nesse contexto, destacam-se a Central de Atendimento, a Central de Apoio Acadêmico, o Núcleo de Apoio ao Estudante, a Capelania Universitária, o Núcleo de Acessibilidade, os quais têm como objetivo implementar uma política de relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que possam contribuir na formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária. Além disso, gerenciam mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para facilitar o acesso e a permanência na

Universidade.

Essas Unidades desenvolvem as seguintes atividades, por meio da articulação com os Centros, o Instituto e demais setores da UCPel:

- atendimento psicológico aos discentes que estejam passando por dificuldades emocionais, buscando facilitar o seu processo de adaptação, bem como um melhor aproveitamento acadêmico. (Núcleo de Apoio ao Estudante);
- atendimento pedagógico, no sentido de auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizagem; dar apoio promovendo ações que visem o desenvolvimento das habilidades acadêmicas (Núcleo de Apoio ao Estudante);
- orientação profissional/vocacional, caso o aluno esteja em dúvida a respeito de que rumo tomar na carreira que escolheu (Núcleo de Apoio ao Estudante, em parceria com o curso de Psicologia/UCPel);
- Informação aos discentes sobre os benefícios/possibilidades oferecidos pela Universidade (PROUNI, Bolsas para Portadores de Título, Estágios obrigatórios e não obrigatórios, remunerados e não remunerados, Bolsas de extensão, Bolsas de monitorias, PIBID, PIBIC, EDR em seus vários programas, entre outros), bem como o acompanhamento dos processos relativos a estes benefícios (Central de Atendimento);
- Promoção da mobilidade acadêmica e intercâmbios técnico-acadêmicos e culturais de discentes e docentes, de graduação e pós-graduação, por meio de convênios interinstitucionais com IES nacionais e estrangeiras. (Central de Atendimento e Assessoria de Relações Internacionais e Intercâmbio);
- Oferta de atividades semanais de Nivelamento, em Informática, Metodologia Científica, Programação de Computadores, Língua Portuguesa I e II, aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem ou desejem aprimorar seus conhecimentos (Núcleo de Apoio ao Estudante)
- Atendimento, mediante laudo, aos discentes com deficiência, bem como aos seus professores, para melhorar o aproveitamento acadêmico, amparados na Resolução nº 490 de 2023 (Núcleo de Apoio ao Estudante);
- Acessibilidade aos discentes garantindo sua autonomia e possibilidade de participação em todos os espaços de convivência e estudos da Instituição, conforme Portarias Nº 163 de 2022 e Nº 054 de 2023 (Núcleo de Acessibilidade).